

Competências do Enfermeiro na Assistência à Puérperas Portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana – HIV¹

ALESSANDRA DOS REIS SILVA

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

DEBORA SILVA PEDROSO

Acadêmica de enfermagem / Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Doutora em Ciências e Docente no Departamento de Enfermagem
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Manaus, AM, Brasil

ELLEN PRISCILLA NUNES GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais e Coordenadora do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

Abstract

Introduction: *Changes in the epidemiological profile of HIV (Human Immunodeficiency Virus) / Aids indicated progressive revisions trying to understand and serve the population directly affected by the pathology and the factors of social relations linked to it.*

Objective: *To describe the nurse's competencies in assisting HIV-positive mothers.*

Method: *This is an integrative Literature Review that includes the analysis of relevant researches that support decision making and the improvement of practice, enabling the synthesis of knowledge on a given subject, in addition to filling in gaps with the realization of new studies.*

¹ Nurse's competences in assistance to Human Immunodeficiency Virus / HIV Caring People

Results: *The review covered the period from 2015 to 2020. Several articles were found that related nursing and postpartum women with HIV.*

Discussion: *Seropositivity in the puerperal woman causes the woman to distance herself many times from her social life, trying to avoid complications that may show her health status.*

Conclusion: *Therefore, there is a remarkable need for reflection on health care practices and the postures exercised by the nursing team that provides care to mothers with the virus, observing comprehensive and humanized care for women in the pregnancy-puerperal cycle.*

Keywords: HIV. Gestation. Puerperium. Seropositivity

Resumo

Introdução: *Alterações no perfil epidemiológico de Human Immunodeficiency Virus e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida indicaram progressivas revisões tentando compreender e atender a população afetada diretamente pela patologia e pelos fatores de relações sociais ligados a ela.*

Objetivo: *Descrever as competências do enfermeiro na assistência à puérperas portadoras de HIV.*

Método: *Trata-se de uma Revisão integrativa da Literatura que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática, possibilitando a síntese do conhecimento de um determinado assunto, além preencher lacunas com a realização de novos estudos.*

Resultados: *A revisão compreendeu o período de 2015 a 2020. Foram encontrados vários artigos que relacionavam enfermagem e mulheres puérperas com HIV.*

Discussão: *A soropositividade na puérpera faz com que a mulher se distancie muitas vezes de seu convívio social, procurando evitar complicações que possam mostrar seu estado de saúde.*

Conclusão: *Portanto, fica notável a necessidade de reflexão das práticas do cuidado em saúde e as posturas exercidas pela equipe de enfermagem que presta atendimento a puérperas com o vírus, observando o cuidado integral e humanizado para as mulheres no ciclo gravídico-puerperal.*

Palavras-Chave: HIV. Gestação. Puerpério. Soropositividade.

1. INTRODUÇÃO

Alterações no perfil epidemiológico de *Human Immunodeficiency Virus* (HIV)/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) indicaram progressivas revisões tentando compreender e atender a população afetada diretamente pela patologia e pelos fatores de relações sociais ligados a ela (FREITAS et al., 2019).

Entre varias mudanças, a maior prevalência de contágio entre de relações heterossexuais aumentou consideravelmente, mostrando as mulheres uma ocupação em posição de evidência perfil epidemiológico, sendo neste contexto, se apontou a criação de estratégias de saúde no Brasil com o a fim de minimizar a propagação da epidemia (SANTOS et al., 2019).

Exluídas da discussão inicialmente acerca do avanço da HIV /Aids, as mulheres grávidas portadoras do vírus só foram ligadas a esta questão tardiamente, a partir da averiguação, de um numero crescente de casos no perfil epidemiológicos denominados “grupos de risco”, o que se precisou redirecionar um cuidado especial e uma analise mais profunda a respeito da patologia e na criação de estratégias de saúde para seu controle (CASTILHO et al., 2018).

Na prática, observa-se hoje, grande interesse e relevância nas questões maternas, enfatizando-se a expectativa social de que as mulheres assumam a função maternal. Desta forma, Constituiu-se uma valorização de aspectos biológicos, social e mental que aos poucos avançaram nas possibilidades de discussão e proposição de ações que ajudem o enfrentamento das mulheres puérperas em situações com o risco de contaminação por HIV / Aids (SILVA et al., 2018).

A atuação de enfermeiros (a) na saúde pública traz marcas ainda profundas do processo de gestação, afinal, a enfermagem dentro de suas competências é uma das primeiras a ter um contato próximo com a grávida durante o período gestacional levando em consideração pré-natal e o próprio parto em si, muitas vezes feito pelo enfermeiro obstetra (GOMES et al., 2018).

Esta pesquisa é importante, pois o enfermeiro deve ser capacitado obter bastante conhecimento técnico e científico, pois cabe a ele orientar e auxiliar a puérpera em todos os seus aspectos. Portanto o objetivo deste trabalho é descrever as competências do enfermeiro na assistência à puérperas portadoras de HIV.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão integrativa da Literatura que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática, possibilitando a síntese do conhecimento de um determinado assunto, além preencher lacunas com a realização de novos estudos. A revisão Integrativa é composta por 6 etapas sendo elas: (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

1ª - *Elaboração da pergunta norteadora.* A presente pesquisa é de natureza teórico-bibliográfica de caráter exploratório com busca em conhecimentos específicos sobre o assunto abordado, nas referências de documentos e autores, predominantemente. Possui as seguintes perguntas norteadoras: Quais são as dificuldades enfrentadas pelas puérperas com HIV, durante o período puerperal? O enfermeiro pode atuar de forma efetiva na educação em saúde frente a essas portadoras de HIV, no período puerperal de que maneira? Como ocorrerá o tratamento dessas puérperas portadoras do vírus com os retrovirais?

2ª - *Busca ou amostragem na literatura:* trabalho de conclusão de curso foram utilizados artigos disponíveis nas seguintes bases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores de saúde utilizados na pesquisa: Pessoas em situação de rua, assistência integral à saúde da mulher, período pós-parto, parto, gravidez.

3ª - *Coleta de dados:* Para extrair os dados dos artigos selecionados, faz-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado: Utilizou-se o fichamento contendo: Tipo exemplos de Tipo: exemplos de livros e manuais do ministério da saúde relacionados ao tema, referências bibliográficas, normas da ABNT, resumo/conteúdo, font/links, artigos pdf e artigos digitais.

4ª - *Fase: análise crítica dos estudos incluídos*: Realizou-se uma leitura minuciosa dos artigos para a busca dos quais abordavam sobre o objetivo do trabalho.

5ª - *Fase: discussão dos resultados*: Nesta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos e realiza-se a discussão dos resultados compatíveis com a temática do estudo.

6ª - *Apresentação da revisão integrativa*: os resultados serão apresentados através do fichamento e o artigo completo.

3. RESULTADOS

Foi realizada busca bibliográfica nos bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde e Biomédica (PubMed/ MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), utilizando-se os termos “HIV”, “Mulheres com HIV”, “mulher puérpera com HIV”, como descritor do artigo e “ Assistência de enfermagem” como palavra em todo texto.

A revisão compreendeu o período de 2015 a 2020. Foram encontrados vários artigos que relacionavam enfermagem e mulheres puérperas com HIV, cujos critérios de inclusão utilizados as foram: adequação à temática, artigos publicados em inglês, português ou espanhol e que tivessem sido publicados nos últimos cinco anos (2015 a 2019). E como critérios de exclusão: artigos que não estavam disponíveis na íntegra, dissertações ou teses, publicações fora do período estipulado ou revisões de literatura.

Primeiramente, foram analisados títulos e resumos. Após constatar a existência destes critérios, passou-se à leitura completa. O quadro 1abaixo, descreve o conjunto dos 15 artigos selecionados para esta análise.

Esta apresenta estudos incluídos nesta revisão integrativa, segundo autores, títulos, periódicos, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo.

4. DISCUSSÃO

A soropositividade na puérpera faz com que a mulher se distancie muitas vezes de seu convívio social, procurando evitar complicações que possam mostrar seu estado de saúde. O preconceito acaba se tornando algo muito presente na vida dessas mulheres, e nesta situação, que seus medos, tristezas e aflições são um dos principais indicativos para uma instabilidade emocional, contudo, o distanciamento de pontos necessários da saúde da mulher em período puerperal pode gerar seqüelas na sua na afetividade e sexualidade, uma vez que seu medo poderá comprometer sua qualidade de vida impedindo essas mulheres possam interagi na sociedade (GONÇALVES et al., 2019).

Às percepções das mulheres com por HIV (Human Immunodeficiency Virus)/Aids, no que se referem aos cuidados recebidos no puerpério apontados pelos profissionais de enfermagem referem, ter vivenciado, insegurança, isolamentos, vergonha e sofrimentos se alguém descobrisse o seu diagnóstico de soro positividade, por medo de vivenciar indiferença, discriminação e preconceitos tanto por parte dos que estão ao seu lado, como a sociedade em geral (ALVES et al., 2019).

O enfermeiro precisa durante as consultas de pré-natal atentar para as necessidades das mulheres puérperas soropositivas, levando em consideração o medo que elas possuem de infectar outros familiares, ao mesmo tempo isolando-se e/ou se sentindo culpadas, além de observar se há um conflito mental e das questões puerperal, buscando conferir eficiência à assistência (MENDES et al., 2017).

Nesta situação, reforça-se o papel da educação continuada em saúde como forma de explicar os mitos e o preconceito diante do diagnóstico do HIV, neste cenário da saúde, é necessária também que o cuidado inclua um direcionamento para a formação e fortalecimento do vínculo dos profissionais de enfermagem com as mulheres em período puerperal em situação de risco quanto à patologia, bem como o qualificação dos processos de escuta, que podem aumentar a abordagem às mulheres com o vírus, organizando táticas terapêuticas singulares, específicos para as necessidades de cada puérpera (ALVES et al., 2019). O medo intenso relacionado ao contágio da doença e à vida do feto exige que profissionais da saúde médicos, enfermeiros questionem melhor a

intervenção para a puérpera, uma vez que compreender que a infecção pelo vírus e o período puerperal é uma tarefa emocional cansativa, afinal surgem sentimentos alternados de vida e de morte na mente da puérpera (COSTA et al., 2019).

A descoberta do vírus pela puérpera constitui-se em um marco na vida, que precisa lidar com a nova realidade que gera tristeza, medos e desesperos, porém, o choque inicial da descoberta é diminuído ao longo do período puerperal, quando a mulher através de suas consultas de pré-natal com o profissional de enfermagem passa a conhecer a patologia e suas implicações (MELO et al., 2018).

A atuação do enfermeiro nessa fase é de suma importância e não seria desencorajar uma nova gestação, mas ajudar na elaboração de decisões com conhecimentos acerca da sua saúde reprodutiva, diminuindo a probabilidade de transmissão do HIV (Human Immunodeficiency Vírus)/Aids, na puérpera através da infecção e reinfecção do parceiro, contudo, as normas de saúde sexual e reprodutiva ainda não funcionam efetivamente em todo âmbito do país, levando também em consideração a resistência dos profissionais de saúde neste contexto (LOPES ET AL., 2019).

O avanço para se desenvolver essa pesquisa ocorreu devido a avanços na detecção da doença, na área da saúde e a uma grande porção de casos de puérperas com este risco, atitudes voltadas para este novo grupo foi criada, a fim de diminuir a transmissão tanto para a puérpera quanto para o feto por conta da falta de profissionais preparados e qualificados em atendimento a essas puérperas portadores do vírus HIV (COSTA et al., 2019).

O medo intenso relacionado ao contágio da doença e à vida do feto exige que profissionais da saúde médicos, enfermeiros questionem melhor a intervenção para a puérpera, uma vez que compreender que a infecção pelo vírus e o período puerperal é uma tarefa emocional cansativa, afinal surgem sentimentos alternados de vida e de morte na mente da puérpera. O preconceito e a discriminação nestes casos de puérperas convivendo com o vírus interferem simultaneamente na vida familiar e o sonho de ser mãe, porém, acima destes fatores mostrados como negativos, aumentamos sentimentos de felicidade e certa coragem em relação ao filho (NASCIMENTO et al., 2018).

Cabe reforçar que, um dos fatores extremamente negativo na vivência da puérpera com vírus é o preconceito, pois, em meio a tantas situações a mesma tende a não entender o que fazer muito menos a quem recorrer, além deste preconceito, existe ainda o não entendimento da patologia, condenando a si como uma patologia fatal (QUADROS et.al.,2017).

Como base se pode levar em consideração os sentimentos e percepções dessas puérperas em três fases: a primeira, de confusão de sentimentos; a segunda, das dúvidas; e a terceira, como o vírus poderá afetar seu filho diretamente. Constatando o desenvolvimento dessas fases, que colocam amostra os aspectos do seu emocional, profissional de enfermagem terá como fazer um melhor acolhimento com esta puérpera (CALDAS et.al., 2015).

Esta pesquisa é importante, pois o enfermeiro deve ser capacitado obter bastante conhecimento técnico e científico, pois cabe a ele orientar e auxiliar a puerpera em todos os seus aspectos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem às puérperas deve ultrapassar os aspectos referentes à prevenção da transmissão vertical do HIV (Human Immunodeficiency Virus)/Aids, e devem contemplar os todos os aspectos biopsíquicosocial da mulher com o vírus, aos cuidados com o neonato e a mãe oferecendo-lhe adaptação destas puérperas ao seu papel materno, o que requer uma equipe multidisciplinar e capacitada para atender às necessidades destas mulheres.

Portanto, fica notável a necessidade de reflexão das práticas do cuidado em saúde e as posturas exercidas pela equipe de enfermagem que presta atendimento a puérperas com o vírus, observando o cuidado integral e humanizado para as mulheres no ciclo gravídico- puerperal, a fim de diminuir o máximo possível às dificuldades enfrentadas por elas nesse período.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA W.A., et al. Mães vivendo com HIV: a substituição do aleitamento por fórmula láctea infantil. *RevBrasEnferm.* 2018; 72(5):1217-1224.
- AOYAMA E.A., et al. O papel da enfermagem no auxílio à mães soropositivas em relação ao aleitamento materno. *BrazilianJournalofhealthReview.* 2018; 2(1): 469-479.
- BELLOTTO P.C., et al. Entre a mulher e a salvação do bebê: experiências de parto de mulheres com HIV. *Interface (Botucatu).* 2019; 23; doi: e180556.
- GOULAR C.S., et al. Percepção do enfermeiro da atenção básica acerca do atendimento à gestante soropositiva. *Journal of Health & Biological Sciences.* 2018; 6(3):286-292.
- LIMA A.C., et al. Transmissão vertical do hiv: reflexões para a promoção da saúde e cuidado de enfermagem. *Av Enferm.* 2017; 35(2):181-189.
- SANTANA C.S., et al. A assistência de enfermagem à mulher em situação de rua no ciclo gravídico-puerperal: uma revisão de literatura. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT.* 2019; 5(2):71-82.
- SILVA E.J, PEREIRA F.C. Percepção do enfermeiro da atenção básica acerca do atendimento à gestante soropositiva. *Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX.* 2018;71(3):1335-1343.
- SILVA L.B., et al. Vivências de mulheres portadoras de HIV/AIDS sobre o período gravídico-puerperal. *Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT.* 2019;5(2):83-94.
- SILVA L.G., et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A GESTANTES PORTADORAS DE HIV. In: *Anais da Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia 2017.* Anais. Fortaleza(CE) DeVry Brasil - Damásio - Ibmec, 2019. 7/44371-ATUACAO-DO-ENFERMEIRO-NO-CUIDADO-A-GESTANTES-PORTADORAS-DE-HIV>.
- SOUZA, M. T. D., SILVA, M. D. D., & CARVALHO, R. D.. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 2010, 8(1), 102-106.
- WESCHENFELDER D.T., COSTA A.R., CEOLIN S. O enfermeiro na assistência do pré-natal de primigestas: a realidade de uma estratégia de saúde da família. *Revista Enfermagem Contemporânea.* 2019; 8(1):469-479.